

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Centro de Formação Profissional da Obra Kolping Portugal
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A educação sexual é quanto a nós, um dos temas mais importantes para abordar em contexto escolar pois, ela contribui para o crescimento integral do indivíduo. Socialmente polémica a introdução desta área nas escolas, foi desde sempre assumida por nós jovens, como um tema integrador e fundamental a abordar sobretudo quando nós constatamos que muitas vezes a não abordagem deste tema, de uma forma correcta, tem levado a um aumento da gravidez na adolescência e das doenças sexualmente transmissíveis.

A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade da adolescência, com sérias consequências para a vida dos adolescentes envolvidos, dos seus futuros filhos e de suas famílias. Por todo o Mundo a incidência de gravidez na adolescência tem crescido e, nos EUA, onde existem boas estatísticas, vê-se que de 1975 a 1989 a percentagem dos nascimentos de adolescentes grávidas e solteiras aumentou 74,4%. Em 1990, os partos de mães adolescentes representaram 12,5% de todos os nascimentos no país. Ainda de acordo com esses números, estima-se que aos 20 anos, 40% das mulheres brancas e 64% de mulheres negras terão experimentado ao menos 1 gravidez.

No Brasil a cada ano, cerca de 20% das crianças que nascem são filhas de adolescentes.

O projecto europeu rosa, apareceu em 2000 e estudou as taxas de infecção nesta faixa pelas doenças sexualmente transmissíveis como o HIV e também a gravidez na adolescência nos países em desenvolvimento tendo verificado que as jovens entre os 17 e os 19 anos são responsáveis por 17% dos nascimentos.

Um dos objectivos desta iniciativa, é colocar a necessidade de acesso aos cuidados de Educação sexual e reprodutiva na adolescência como um dos Direitos Humanos.

O Reino Unido é o país que lidera a taxa de gravidez na adolescência, tendo a taxa de gravidez subido 2 % entre 2006 e 2007. Para combater este flagelo social o Departamento de Saúde britânico aprovou um programa piloto para autorizar os farmacêuticos a distribuir pílulas anticoncepcionais sem receita médica. Ainda assim, 41,9 em cada mil raparigas menores de 18 anos engravidaram em 2007, número superior aos 40 por 1.000 registado em 2006.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Portugal é o segundo país da Europa ocidental com mais casos de mães adolescentes e, em 2005, 4500 jovens com menos de 19 anos foram mães ou pais. Dedo 1º filho

Neste momento existe Formação para prevenir esta gravidez na adolescência através da Associação para o Planeamento da Família (APF) e o governo publicou legislação para a sua introdução em contexto escolar mas, a mesma ainda não está a ser implementada pois carece de regulamentação que ainda não surgiu.

Assim, verificamos que 1 em cada 3 mulheres de 19 anos já foram mães ou estão à espera do 1º filho; 1 em cada 10 mulheres de 15 a 19 anos já tinham 2 filhos; destes 49,1% foram filhos indesejados; 54% das adolescentes sem escolaridade já são mães ou estão grávidas; 55,6% dos jovens entre os 16 e os 25 anos não usam preservativo nas relações sexuais e em cada grupo de 17 raparigas 1 está grávida ou ficará no próximo ano.

Ora, de acordo com o acima exposto estamos obviamente a falhar com as nossas crianças e jovens, quando elas próprias estão a criar crianças.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. - Atendendo a que está previsto na lei a criação em todas as Escolas/Agrupamentos de um Gabinete os mesmos devem ser obrigatoriamente constituídos além de outros técnicos, por um(a) obstetra, um(a) psicólogo(a), um(a) enfermeiro(a) e um(a) assistente social;

2. Conscientes de que só com informação/formação conseguiremos atingir o desiderato de baixar a taxa de gravidez precoce deverá a mesma ser abordada num tempo lectivo semanal e, ao mesmo tempo envolver e responsabilizar as famílias para esta tarefa dando-lhes formação/informação sob a forma como a mesma será implementada;

3. 3- A elaboração de um Jornal/ Folha informativa mensal que funcione como espaço de partilha e, onde se possam dar a conhecer as boas práticas assim como, todas as informações que possam ser consideradas úteis para o desenvolvimento da Educação Sexual em contexto escolar.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.